\_\_\_

**Inauguração UCI**

**21 de Maio de 2021**

Boas vindas e cumprimentos

Exma Senhora Ministra da Saúde, Profª Marta Temido, Exmo Presidente CML, Dr Fernando Medina, Exmo Presidente ARSLVT Dr Luis Pisco, Exmo Presidente CA do CHULN, Dr Daniel Ferro, caros convidados, profissionais desta casa, minhas senhoras e meus senhores

Hoje assinalamos um momento importante na vida desta nossa casa comum, a inauguração da nova Unidade de Cuidados Intensivos, que vem contribuir para o reforço de uma área essencial numa instituição médica terciária moderna. Tal deveu-se ao esforço de muitos, dentro e fora destas portas, ao empenho da tutela e à generosidade de alguns mecenas, que aproveito para agradecer.

Sendo este um contributo importante para o nosso centro académico, não podemos esquecer que vivemos num Mundo altamente competitivo e desafiante, que não se compadece com hesitações, oscilações, falta de visão estratégica e falta de coragem, muitas vezes alicerçada em preconceitos primários, que conduzem, quase sempre, à mediocridade e ao insucesso. Lembrando o filósofo espanhol Ortega y Gasset *“Só é possível avançar quando se olha longe. Só é possível progredir quando se pensa grande”.*

Assim, será a capacidade que tivermos, como estrutura médica universitária, de manter e cultivar um espírito inovador, de procura incessante da verdade, através das melhores metodologias e práticas modernas, que ditará o sucesso ou insucesso duma instituição como um centro académico médico, que penso ser a solução mais adequada para o avanço da medicina em Portugal, à semelhança do que já é prática bem estabelecida em muitos países do espaço europeu. Importa, contudo, não esquecer as palavras sábias de Einstein quando dizia, “Não esperar resultados diferentes quando as mesmas soluções são aplicadas aos mesmos problemas”.

Nesse sentido é necessário trabalhar num espírito que, aliás, está transcrito no documento que criou o Conselho Nacional dos Centros Académicos Clínicos, com o objectivo de estimular e apoiar o desenvolvimento coordenado da atividade destes Centros, potenciando a cooperação interinstitucional nesta matéria, criando uma reserva natural onde a investigação, o conhecimento e o entrosamento entre a parte hospitalar tradicional e o ensino (e investigação) se formalize e concretize. Entendo que, para atingir com sucesso estes objectivos, é fundamental reforçar o estatuto de Hospital Universitário/Académico que assuma, em tempo inteiro, as três funções que lhe estão cometidas: ensino, investigação e actividade assistencial, não devendo, na minha opinião, sobrepor nenhuma delas em relação à outra. É particularmente importante no actual contexto aprofundar os mecanismos de interacção com o Hospital, pugnando conjuntamente pela revisão da legislação sobre os Hospitais Académicos/Universitários de modo a conferir-lhes maior flexibilidade e capacidade de incorporação de inovação e desenvolvimento científico na praxis clínica. Gostaria aqui, mais uma vez, de reforçar a necessidade de criar em Portugal um verdadeiro estatuto de Hospital Académico/Universitário, que passe do papel para a ação, com regras diferentes de financiamento e de organização, consonantes com a sua tripla missão de prestação de cuidados de saúde, ensino e investigação. A definição clara do estatuto de Hospital Universitário urge para podermos acompanhar o desenvolvimento actual da Medicina Académica moderna. Por exemplo, a possibilidade de desenvolver fórmulas inovadoras e transparentes de gestão e financiamento dos hospitais universitário, baseada no acesso único que a medicina académica tem a um vasto conjunto de entidades nacionais e internacionais, deve ser encarado com grande seriedade e visto como um forte investimento para o futuro. Temos essa responsabilidade para com a comunidade que servimos e, em particular, para com as futuras gerações.

Será, pois, a capacidade que tivermos, enquanto CAML, em conjunto, de articular estratégias adequadas, que exigem o esforço e o compromisso claro de todas as partes envolvidas, que determinará o nosso sucesso (ou insucesso). Este é também o momento de aproveitar para fazer um reforço significativo nas estruturas de saúde, em geral e, em particular, nos centros académicos médicos, motores do desenvolvimento e inovação na área da Medicina, e, como tal, os verdadeiros garantes da implementação dos avanços científicos para benefício das comunidades que servimos. Como dizia Albert Camus “A verdadeira generosidade para com o futuro consiste em dar tudo ao presente” Haja capacidade, coragem e competência para o fazer e poderemos ombrear com os melhores por esse Mundo fora.

Da nossa parte prometemos continuar a fazer em conjunto o melhor que soubermos e podermos para que o CAML seja motivo de orgulho para todos. É esse o nosso DEVER.

Muito Obrigado.